

DERIVA DE HERBICIDAS E MATURADORES UTILIZADOS NA CANA-DE-ACÚÇAR EM *Eruca sativa*

Letícia M. Maso¹, Patricia, A. Monquero², Nicole, D.P.G. Gaspar³

1. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos-UFSCar; * leticia.maso@yahoo.com.br

2. Pesquisador do Depto.de Recursos Naturais e Proteção Ambiental,UFSCar, Araras/SP.

3. Estudante de Engenharia Agrônômica da Universidade Federal de São Carlos-UFSCar;

Palavras Chave: *rúcula, fitotoxicidade, produtos químicos.*

Introdução

A rúcula (*Eruca sativa*) é uma hortaliça considerada de menor importância econômica e geralmente cultivada em áreas menores, por agricultores familiares (DE LIBERALLI,2013). Quando o cultivo é próximo à plantios de cana-de-açúcar, estão passíveis a receber deriva de herbicidas e maturadores aplicados na cultura da cana o que pode ocasionar fitotoxicidade nas hortaliças.

O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos causados pela deriva simulada de herbicidas e maturadores utilizados em cana-de-açúcar aplicados sobre a rúcula. Entretanto,neste resumo serão apresentados os efeitos apenas das doses comerciais de cada produto.

Resultados e Discussão

O produto etiltrinexapac não provocou fitotoxicidade nas plantas de rúcula, entretanto, afetou de maneira negativa a produção de biomassa. Importante salientar que este produto não é um herbicida, mas é um dos principais reguladores de crescimento utilizado em cereais e na cana de açúcar, reduzindo a alongação celular no estágio vegetativo e obstruindo a iossíntese do ácido giberélico. Os demais tratamentos causaram fitotoxicidade acentuada nas plantas o que pode ser verificado pela porcentagem de fitotoxicidade >80% e pela redução da biomassa em mais de 65%, sendo que em alguns tratamentos o que foi pesado foi a biomassa morta da parte aérea.

Tabela 1. Porcentagem de fitotoxicidade aos 7 DAT e biomassa seca da parte aérea de plantas de rúcula

TRATAMENTOS	Dose L ou Kg p.c ha ₁	% de Fitotoxicidade aos 7DAT	Biomassa seca da parte aérea (g)
Testemunha	-	0,00 c	0,83 a
Glyphosate	0,45	100,00 a	0,26 bc
Diuron hexazinone sulfometuron	+ 1,5 +	100,00 a	0,21 c
Sulfometuron	0,020	95,00 a	0,25 bc
Diclosulan	0,03	76,67 b	0,28 bc
Etiltrinexapac	1,0	0,00 c	0,43 b
D.M.S 5%		8,55	0,21
C.V%		5,03	20,69

(coloque o nome científico e se tiver a variedade) tratadas com diferentes produtos.

Conclusões

Os produtos glyphosate, diuron+hexazinone+sulfometuron, sulfometuron, diclosulan podem acarretar em perda total das plantas de rúcula, portanto, a utilização destes produtos perto desta cultura deve ser feita com extremo cuidado.

Agradecimentos

Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –CNPq, à Profa. Dra. Patricia Andrea Monquero, à Universidade Federal de São Carlos e ao Grupo de Estudo de Ciências Agrárias- GECA, por tornarem possível a realização deste experimento.

DE LIBERALI, Lucas. Controle alternativo da ferrugem branca da rúcula pelo extrato aquoso

de plantas medicinais. Disponível em <file:///home/ubuntu/Downloads/14677-62442-1-PB.pdf>. Acesso em: 19 03 2015.